

# ESPP - EXPERIÊNCIAS DE MÃES SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

OCTAVIANI; JV<sup>1</sup>; SR; Roda<sup>2</sup>; MIASIRO; DN<sup>3</sup>; GONGINHO; BVC<sup>4</sup>; BULGARELI; JV<sup>5</sup>; GUERRA; LM<sup>6</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O leite materno é a melhor e mais completa fonte de alimento para um bebê, o recomendado pela Organização Mundial da Saúde é a amamentação materna exclusiva (AME) de no mínimo 6 meses, definida como quando a criança consome apenas o leite materno, sendo este diretamente da mama, ordenhado ou de outra fonte humana. **Objetivo:** Este estudo qualitativo teve como objetivo conhecer as concepções de mães sobre o aleitamento materno exclusivo. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada com mães que participam do Centro de Pesquisas e Atendimento Odontológico para Pacientes Especiais (Cepae) da Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas, que responderam a um questionário auto aplicado para sua caracterização enquanto sujeitos pesquisados. Elas foram submetidas à uma entrevista com aproximadamente 1 hora de duração cada. Devido ao isolamento social imposto desde março pela pandemia pelo COVID 19, as entrevistas aconteceram de duas formas: presencial (aquele ocorridas antes do mês de março) e por vídeo conferência (as ocorridas após o mês de março). Nesse momento foram coletadas, através de gravação de áudio, informações que responderam ao objetivo da pesquisa, a partir da pergunta disparadora “Como é para você alimentar seu filho (a) exclusivamente com seu leite materno?”. Antes de ocorrer o isolamento social, os indivíduos foram contatados após o horário de atendimento no Cepae e quem aceitou participar da pesquisa assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e as entrevistas ocorreram presencialmente. Já no período de isolamento social, os indivíduos que aceitaram participar das entrevistas remotamente receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de modo online. **Resultados:** Os dados coletados foram analisados através da análise temática de conteúdo, na perspectiva clínico qualitativa e foram considerados os critérios de saturação para pesquisas qualitativas. Da análise das falas emergiram duas categorias, a saber: “o significado íntimo de amamentar para mãe”; “a importância do apoio, que pode ser benéfico ou que pode prejudicar”; medo ou tristeza pela diminuição do vínculo e da dependência do filho e “constrangimento por amamentar em público”. **Conclusão:** Espera-se que o conhecimento subjacente aos sentidos e significados apreendidos possa subsidiar os profissionais da saúde na clínica para ao apoio e incentivo de mães nutrizes durante essa fase complexa e importante do desenvolvimento infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento Materno, Pesquisa Qualitativa, Relações Mãe-Filho.

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia de Piracicaba FOP/UNICAMP, crjulia@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia de Piracicaba FOP/UNICAMP, silvana.r@globo.com

<sup>3</sup> Faculdade de Odontologia de Piracicaba FOP/UNICAMP, dani.miasiro@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Estadual do Piauí, bvermagondim@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Uberlândia, jaquelinebulgareli@gmail.com

<sup>6</sup> Faculdade de Odontologia de Piracicaba FOP/UNICAMP, luguerra@unicamp.br